



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
CORONADO E CASTRO  
TRUJEJA



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO

fluxo 1  
fle

# PLANO DE MELHORIA

Plano de ação estratégica

**AECC**

**2017/2021**

Atualização de 2019/2021

Equipa de Elaboração do Plano de Melhoria

25.09.2019



## **Índice**

Introdução: .....	3
I PARTE.....	4
1 – Áreas de Intervenção e Ações de Melhoria.....	4
2 – Análise Diagnóstica .....	4
II PARTE.....	5
1 – Áreas de Intervenção do Plano.....	5
A – Dimensão Resultados Académicos e Sociais e Reconhecimento da Comunidade	5
1 – Resultados Académicos .....	5
2 – Resultados Sociais.....	9
B – Dimensão Serviço Educativo .....	11
C – Dimensão Liderança e Gestão .....	14
Conclusão.....	17

## **Introdução:**

O desafio da construção de um projeto que se pretende de melhoria reside em equilibrar a definição de metas exequíveis e com a conceção de sucesso educativo que defendemos. Procura-se, no Plano que agora se revê, reafirmar o comprometimento com um processo de melhoria e o estabelecer de condições objetivas para atingir essa melhoria, indo de encontro ao rumo definido no Projeto Educativo e dando continuidade às opções estabelecidas no Plano de Intervenção Estratégico do Agrupamento.

O Plano de Melhoria procura explicitar as ações/práticas que deverão ser desenvolvidas atendendo à análise do relatório apresentado pela Equipa de Autoavaliação.

No sentido de uma evolução/melhoria o documento agora apresentado identifica atividades/ações a realizar e objetivos fundamentais à sua consecução, por cada ação de melhoria identificada. Assume ainda interlocutores/responsáveis que, com responsabilidades partilhadas com toda a comunidade educativa, promoverão a aplicação das ações e procederão à sua avaliação intermédia e final.

## **I PARTE**

### **1 – Áreas de Intervenção e Ações de Melhoria**

Após discussão estruturada em torno do trabalho final apresentado pela equipa de Autoavaliação, a presente atualização ao plano de melhoria resulta da equação de possibilidades de execução/ação e necessidades de melhoria identificadas.

A definição das áreas de intervenção que serão alvo de ações de melhoria são as que se encontram enquadradas em dois dos documentos estruturantes deste agrupamento, nomeadamente no projeto educativo e no relatório de autoavaliação e que se apresentam de seguida:

- Resultados;
- Serviço Educativo;
- Liderança e Gestão.

Os objetivos aqui assumidos são:

- Promover a qualidade do ensino, o progresso nas aprendizagens e melhoria de resultados escolares internos e externos;
- Promover a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos;
- Promover uma cultura de participação de toda a comunidade educativa;
- Manter o conhecimento e reconhecimento por parte das comunidades locais incrementando a qualidade do trabalho desenvolvido.

A definição, nas grelhas de ação abaixo apresentadas, de momentos parcelares de avaliação vão de encontro à responsabilidade de auto-regulação da ação e conhecimento do percurso que se vai efetuar.

### **2 – Análise Diagnóstica**

A elaboração do presente documento procurou, conforme explicitado de modo breve na introdução, proceder a um cruzamento das opções educativas enunciadas e dados disponíveis. Recorreu-se, para compilação dos dados de avaliação diagnóstica disponíveis, a três documentos estruturantes:

- Projeto Educativo em vigor;
- Plano de Intervenção Estratégico;
- Relatório de Autoavaliação 2018/2019.

A reformulação do presente Plano de Melhoria, com introdução de propostas de ação intermédias, respeita o período de vigência do Plano de Melhoria aprovado em 2017 e procura corrigir/reorientar a ação tendo em vista a concretização dos objetivos finais definidos.

## II PARTE

### 1 – Áreas de Intervenção do Plano

#### A – Dimensão Resultados Académicos e Sociais e Reconhecimento da Comunidade

##### 1 – Resultados Académicos

AÇÃO DE MELHORIA	
<b><i>A.1.1. PIPS – Plano de Intervenção Precoce para o Sucesso</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Articulação e planeamento com a educação pré-escolar.</li><li>2. Definição de métodos e estratégias de atuação conjunta entre o professor titular de turma e o professor do apoio educativo.</li><li>3. No âmbito das medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, apoio individualizado ou em pequenos grupos por níveis de aprendizagem.</li><li>4. Organização das aulas coadjuvadas nas disciplinas de Português e Matemática (professor titular e professor coadjuvante). A coadjuvação continuará a incidir, preferencialmente, nas turmas com dois anos de escolaridade.</li></ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	- Coordenadores do 1º e 2º anos de escolaridade - Professores titulares de turma
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2019	Junho 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise de resultados estatísticos de avaliação interna.</li><li>- Registo sob a forma de grelhas de monitorização.</li><li>- Taxa de sucesso nas turmas de 2º ano.</li><li>- Qualidade das aprendizagens.</li></ul>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.	

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b>A.1.2. S@ber M.A.T.</b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coadjuvação na disciplina de matemática (1 tempo de 45 minutos) para todos os anos de escolaridade do 2º e 3º ciclo.</li> <li>2. Utilização de um tempo semanal (45 minutos) destinado à preparação para os exames do ensino secundário.</li> <li>3. No âmbito das medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, um bloco de 90 minutos em sala de estudo contemplando a intervenção com foco académico em pequeno grupo.</li> </ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representante da Área Disciplinar de Matemática</li> <li>- Coordenador Pedagógico de ano de escolaridade</li> </ul>
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2019	Junho 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de registo da evolução das aprendizagens dos alunos.</li> <li>- Avaliação de final de período.</li> <li>- Taxas de insucesso dos alunos.</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação de continuidade conforme Plano Estratégico com proposta de reformulação de acordo com a área disciplinar de matemática.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.</li> </ul>	

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b>A.1.3. IMA (“Ir Mais Além”)</b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Um tempo de desdobramento nas disciplinas de português e inglês no 2º ciclo, promovendo o domínio da oralidade e produção escrita;</li> <li>2. Um tempo de desdobramento nas disciplinas de português e inglês no 7º ano de escolaridade, promovendo o domínio da oralidade e produção escrita;</li> <li>3. Um tempo de desdobramento nas disciplinas de português e francês no 8º ano de escolaridade, promovendo o domínio da oralidade e produção escrita;</li> <li>4. No âmbito das medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, um bloco de 90 minutos em sala de estudo contemplando a intervenção com foco académico em pequeno grupo.</li> <li>5. TEC+: Utilização de ferramentas da Web 2.0 de modo a desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas;</li> <li>6. Criação/utilização de Podcasts;</li> <li>7. Manter a adesão ao Projeto “À Barca, à Barca” com o Teatro do Bolhão.</li> </ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	- Coordenador da Área Disciplinar - Coordenadores Pedagógicos de Ano
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2019	Junho 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo estatístico.</li> <li>- Resultados académicos.</li> <li>- Número de retenções dos alunos.</li> <li>- Evolução das aprendizagens.</li> <li>- Qualidade das aprendizagens.</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
O desdobramento aplica-se às turmas com 20 ou mais alunos	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.	



<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>A.1.4. Apoio Tutorial</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial.</li> <li>2. Facilitar a integração do aluno promovendo um ambiente propício à aprendizagem.</li> <li>3. Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho.</li> <li>4. Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar com vista ao desenvolvimento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> </ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	-Deolinda Moura - Professor tutor
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2017	Junho 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo estatístico.</li> <li>- Resultados académicos.</li> <li>- Taxa de sucesso dos alunos.</li> <li>- Número de retenções dos alunos.</li> <li>- Evolução das aprendizagens.</li> <li>- Qualidade das aprendizagens.</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.	

## 2 – Resultados Sociais

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>A.2.1. Tutoria de Pares e Grupos Guia</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<p>1. Manter a figura de Tutores de Pares para as turmas/alunos que vão iniciar o 2º ciclo. Para cada turma de 5º ano escolher dois alunos “Tutores de Pares”, nos conselhos turma/conselho de ano de 9º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Os alunos escolhidos irão participar/acompanhar os alunos de 5º ano, na receção no início do ano letivo.</li> <li>b. Estes alunos serão a figura de acolhimento durante todo ano, sempre que necessário, para os alunos da turma que lhes foi atribuída.</li> <li>c. Colaborar na organização da atividade “A minha nova escola”, que se destina aos alunos que concluíram o 4º ano.</li> </ul>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abel Leite, Anabela Pinto e Fátima Costa</li> <li>- Diretores de Turma</li> </ul>
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro de 2017	Junho de 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
- Avaliação das ações no Plano Anual de Atividades (identificação dos alunos intervenientes).	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Intermédia Anual.	

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>A.2.2. Aplicação do Protocolo PIntA</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
1. Constituição da equipa e revisão do protocolo a partir dos docentes afetos ao PIntA e diretores de turma. 2. Reorganização da equipa de mediação para situações de indisciplina graves e/ou reincidentes.	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	- Anabela Guimarães - Mónica Loureiro - Ana Isabel Correia - Ana Paula Bastos - Filipa Soares
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro de 2019	Junho de 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
- Análise dos relatórios periódicos do PIntA.	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.	

## B – Dimensão Serviço Educativo

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>B.1.1. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Manter o Projeto de acção “Interação Colaborativa” de modo a contribuir para a regulação por pares para a melhoria da prática letiva.</li><li>2. Atribuir, no horário de todos os docentes do 2º e 3º ciclos e ensino secundário, um tempo letivo comum para promoção de trabalho de colaboração sistemática nos diferentes níveis de planificação e desenvolvimento das atividades educativas.</li><li>3. Manter, no horário de todos os docentes do 2º e 3º ciclos e ensino secundário, a 4ª feira sem atividade letiva.</li></ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	Coordenadores de Departamento Curricular
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro de 2019	Junho de 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
Grelha de recolha de dados com base nas seguintes evidências: Atas de departamento curricular, Horários dos docentes. Número de docentes que desenvolveram interação colaborativa.	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Anual	

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>B.1.2. Promoção do reconhecimento, por parte da Comunidade Educativa, do percurso escolar dos discentes.</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar um Quadro Anual de divulgação pública dos percursos/entradas no ensino superior valorizando os resultados académicos dos alunos.</li> <li>2. Tratar e divulgar a informação relativa ao percurso escolar dos alunos após a conclusão do Ensino Secundário valorizando os resultados sociais obtidos.</li> <li>3. Convidar alunos a “regressarem” à Escola para promoção desses percursos e experiências profissionais junto dos alunos que estão em fase de conclusão do 3º ciclo e do ensino secundário.</li> </ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	Conceição Magalhães; Ana Paula Bastos
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro de 2017	Setembro de 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
Tratamento anual da informação nas dimensões académica e profissional de modo a definir o cenário de impacto da escolaridade no percurso dos alunos.	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Anual em setembro (após a 3ª fase de candidaturas ao ensino superior)	

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>B.1.3. Atualização do Plano de Formação</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
1. Auscultação das estruturas pedagógicas intermédias acerca das necessidades de formação. 2. Promoção as ações de formação nas áreas identificadas respeitando as prioridades pedagógicas definidas.	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	Fernanda Santos
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro de 2017	Junho de 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
- Registo em ata de Departamento do levantamento das necessidades de formação. - Número de ações concretizadas por ano letivo.	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
- Ação a realizar anualmente.	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Intermédia Anual.	

## C - Dimensão Liderança e Gestão

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>C.1.1. Projetos e Parcerias no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - Saúde, Alimentação e Exercício Físico</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter, no âmbito da educação pré-escolar, o programa Passezinho.</li> <li>2. Manter o programa PASSE_EA1 para todos os alunos do 1º ciclo e o projeto PAS3 numa turma do 3º ano.</li> <li>3. Manter a colaboração com o projeto de investigadores GUIA (Universidade do Minho) para a criação programa online de promoção de estratégias de autorregulação na alimentação saudável.</li> <li>4. Manter o Projeto “A Natureza é a maior sala de aula do Mundo”.</li> <li>5. Criação de um projeto formativo para as famílias no âmbito da promoção de alimentação saudável. Utilização da Plataforma Fit-Escola como suporte de fornecimento de dados para situações críticas.</li> </ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadores de Escola</li> <li>- Fernanda Santos</li> <li>- Alice Vieira</li> <li>- Enfermeira Fernanda (Equipa de Saúde Escolar)</li> <li>- Psicólogas SPOV</li> </ul>
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2019	Junho de 2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório analítico da Investigadora Responsável grupo GUIA</li> <li>- Análise do resultado Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto</li> <li>- PAA</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Intermédia Anual.	

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>C.1.2. Projetos e Parcerias no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – vivência da Cidadania</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Empreendedorismo Júnior – sessões que totalizam 12 horas para alunos do 4º ano.</li> <li>2. Bullying e dependência da Realidade Virtual – sessões que totalizam 12 horas para alunos do 2º ciclo.</li> <li>3. Adesão ao Projeto Go-Offline na vertente de diagnose de comportamentos aditivos on-line (aplicação protocolo de estudo geracional ISPA) e na vertente de intervenção psicoterapêutica para alunos dos 12 aos 18 anos.</li> <li>4. Empreendedorismo com reforço em metodologias de trabalho de projeto promovendo desenvolvimento de competências pessoais e relacionais – sessões que totalizam 12 horas para alunos do ensino secundário.</li> </ol>	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadores de Escola</li> <li>- Fernanda Santos</li> <li>- Alice Vieira</li> <li>- Carla Lima (Cruz Vermelha da Trofa)</li> <li>- Joana Ferreira (ASAS)</li> <li>- Psicólogas SPOV</li> </ul>
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2019	Julho 2020
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório analítico dos intervenientes em cada projeto.</li> <li>- PAA - resultados de participação obtidos.</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Intermédia Anual.	



<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	
<b><i>C.1.3. Formação de pessoal não docente / Pais e Encarregados de Educação</i></b>	
<b>ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR</b>	
1. Atualização da proposta de formação conforme necessidades detetadas pelo Agrupamento. 2. Levantamento anual das necessidades de formação.	
<b>RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES</b>	Fátima Aroso Luísa Teixeira Antero Freitas SPOV
<b>DATA INÍCIO</b>	<b>DATA CONCLUSÃO</b>
Setembro 2017	Julho 2020/2021
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO</b>	
- Existência de formação disponibilizada. - Grau de participação na formação.	
<b>OBSERVAÇÕES</b>	
<b>AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)</b>	
- Avaliação Intermédia Anual.	

## Conclusão

As preocupações fundamentais de garantir a coerência entre os processos de autoavaliação e a definição de ações de melhoria foi uma constante nas propostas apresentadas. Importa que se assuma, enquanto documento aberto, um rumo de envolvimento garantindo que os processos de autoavaliação tenham impacto no planeamento e organização educativas.

A aplicação deste plano em áreas concretas da ação educativa procura garantir oportunidades de melhoria para o Agrupamento procurando assumir uma reorganização do planeamento indo de encontro às orientações decorrentes da ENEC e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

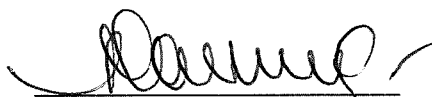
Com as ações de monitorização previstas e a análise do seu impacto, este plano poderá ser objeto de aperfeiçoamento ao longo da sua vigência.

No final de cada ano letivo será elaborado um relatório crítico do impacto das atividades desenvolvidas.

---

Aprovado, por unanimidade, em reunião do Conselho Pedagógico de 25 de setembro de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico



Renato Jorge Cruz Carneiro